



A Sabedoria de Deus

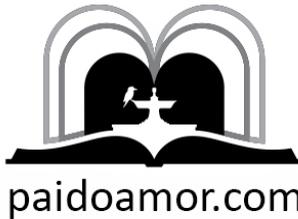
Adrian Ebens

A Sabedoria de Deus

uma introdução ao Grande Conflito

Adrian Ebens

Impresso por



Faça o download do audiolivro gratuito

<http://paidoamor.com/book/view/a-sabedoria-de-deus>

© Adrian Ebens, 2018

adrian@life-matters.org

Conteúdo

1. Pai Nosso	5
2. Soberano de Todos.....	8
3. A Sabedoria de Deus	11
4. Igualdade.....	15
5. A Vontade.....	18
6. Uma Crise se Desenvolve	19
7. Feito à Sua Imagem	22
8. Pai das Mentiras.....	26
9. Humanidade Seduzida.....	28
10. Sumário	32
11. Dois Caminhos.....	33
12. Os Fundamentos da Babilônia.....	35
13. A Essência da Babilônia	39
14. A Linha de Descida	43
15. Chamado para Fora da Babilônia	47

1. Pai Nosso

Quando Jesus foi abordado por Seus seguidores uma vez, eles fizeram um pedido muito importante:

Lucas 11:1 E aconteceu que, enquanto ele orava em certo lugar, quando parou, um de seus discípulos disse-lhe: Senhor, ensina-nos a orar, como João também ensinou a seus discípulos.

A resposta que Jesus deu nos diz a coisa mais importante que precisamos saber sobre Deus. O ato de oração é procurar falar e se comunicar com Deus. O nome que Jesus usou como seu primeiro ponto de referência fala da identidade central de Deus e de quem Ele é. Foi assim que Jesus nos disse para falarmos com Deus quando oramos

Lucas 11:2 E ele lhes disse: Quando orares, dize: Pai nosso, que estás nos céus

Nosso pai. À parte de qualquer outra coisa que possamos considerar sobre Deus, Deus é antes de tudo um Pai. Esta descrição simples nos diz muito sobre Deus. Diz-nos que, acima de tudo, Deus é um ser relacional. Ele quer que o abordemos em termos de relacionamento. O termo Pai não fala sozinho de habilidades e poder, mas fala em termos de Seu relacionamento e conexão com o universo. Ele é o Pai, ou fonte, de todas as coisas. Então, que tipo de pai é Deus?

Moisés uma vez pediu a Deus que lhe revelasse Sua glória, ou aquilo que era mais especial sobre Deus. Foi assim que Deus respondeu:

Êxodo 34:5,6 E o SENHOR desceu nas nuvens, e ficou com ele ali, e proclamou o nome do SENHOR. E o SENHOR passou diante dele e proclamou: O SENHOR, o SENHOR Deus, é misericordioso e gracioso, longânimo e abundante em bondade e verdade.

Observe o que Deus mostrou a Moisés. Ele falou de Seu caráter. Esta é a coisa mais gloriosa de Deus - Seu caráter. Ele é misericordioso, gracioso, paciente, transbordando de bondade e veracidade. No mundo em que vivemos, essas características são muito raras, mas quando as experimentamos em outros, a maioria de nós fica profundamente agradecida. O apóstolo João resumiu o caráter de Deus quando disse:

1 João 4:8 Quem não ama não conhece a Deus; pois Deus é amor.

Deus é um Pai amoroso que se importa profundamente com toda a Sua criação. Então, quão vasta é a Sua criação? A Bíblia nos diz que Ele é o Pai de todo céu e terra.

Ef 3:14,15 Por esta causa, dobro meus joelhos ao Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, de quem toda a família no céu e na terra é chamada.

O universo inteiro pertence ao nosso Pai celestial, e todos neste universo fazem parte de Sua família. Por haver tantas pessoas, podemos ficar tentados a supor que Deus não poderia pensar em todos e que alguns seriam esquecidos, mas ouça com atenção o que Jesus disse sobre isso.

Lucas 12:6,7. Não são vendidos cinco pardais por dois pedões, e nenhum deles é esquecido diante de Deus? Mas mesmo os cabelos da sua cabeça estão numerados. Portanto, não temas; tendes mais valor do que muitos pardais.

Deus não esquece ninguém. Ele sabe tudo sobre nós e está profundamente interessado em nossas vidas, no que estamos fazendo e no que estamos pensando. De fato, ele nunca para de pensar em nós.

Salmos 40:5 Muitos, ó SENHOR, meu Deus, são as tuas maravilhas que fizeste, e os teus pensamentos para nós: não podem ser contadas para ti; se eu as declarar e falar delas, elas são mais do que podem ser numerados.

Ele tem planos especiais para nós e sonha com o que podemos nos tornar.

Jeremias 29:11 Porque conheço os planos que tenho para ti, declara o Senhor, planeja prosperar e não prejudicá-lo, planeja dar-lhe esperança e futuro. (NIV)

Toda coisa boa que temos vem dele.

Tiago 1:17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto e descem do Pai das luzes, com quem não há variabilidade nem sombra de mudança.

A mais maravilhosa demonstração de como Deus se sente sobre nós é o que Ele disse no batismo de Seu único Filho - Jesus. Isto é o que ele disse:

Mt 3:17 E eis que uma voz do céu dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Deus amou Seu Filho como um ser humano. Ele ficou muito satisfeito com ele. A grande parte disso é que, ao reconhecer que Jesus é o Filho de Deus, podemos experimentar a mesma aceitação.

Ef 1:6 Para o louvor da glória de sua graça, em que ele nos fez aceitos no amado.

Vamos explorar muito mais sobre o papel de Jesus e por que Ele veio à Terra e por que podemos e precisamos ser aceitos por meio dele. Mas o ponto chave que precisamos enfatizar aqui é que Deus é um Pai amoroso e terno, que se importa profundamente conosco e está interessado em todos os aspectos de nossa vida.

2. Soberano de Todos

No capítulo anterior, notamos que Deus é um Pai amoroso, que pensa constantemente em nós e tem planos e sonhos para o nosso futuro. Também notamos que Ele é o Pai de todo o universo. Nesta seção, queremos examinar quais atributos permitem que Deus esteja nessa posição e fazer as coisas que Ele faz.

A primeira coisa que a Bíblia nos diz é que Deus é o mestre e soberano de tudo.

1 Cor 8:6 Mas para nós existe apenas um Deus, o Pai, do qual todas as coisas são ...

1 Tim 1:17 Ora, ao rei eterno, imortal, invisível, o único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.

Dt 6:4 Ouve, Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor;

O Pai é o único Deus de quem todas as coisas vêm. Deus não recebeu Seu poder, sabedoria ou conhecimento de mais ninguém. Tudo o que vemos vem Dele.

Isa 40:10-15 Eis que o Senhor Deus virá com mão forte, e o seu braço governará por ele; eis que a sua recompensa está com ele, e a sua obra diante dele. Alimentará o seu rebanho como um pastor; ele recolherá os cordeiros com o braço e os levará ao seio, e gentilmente liderará os que estão com os jovens. Quem mediu as águas na cavidade da sua mão, e mediu o céu com a extensão, e compreendeu o pó da terra em uma medida, e pesou as montanhas em escalas e as colinas em equilíbrio? Quem dirigiu o Espírito do Senhor, ou sendo seu conselheiro o ensinou? Com quem ele aconselhou, e quem o instruiu, e o ensinou no caminho do julgamento, e ensinou-lhe o conhecimento, e lhe mostrou o caminho do entendimento? Eis que as nações são como uma gota de balde, e são contadas como o pequeno pó da balança; eis que ele toma as ilhas como uma coisa muito pequena.

Psalms 36:7-9 Quão excelente é, ó Deus, a tua benignidade! portanto, os filhos dos homens confiam sob a sombra das tuas asas. Eles serão abundantemente satisfeitos com a gordura da tua casa; e os farás beber do rio dos teus prazeres. Pois contigo está a fonte da vida: à tua luz veremos luz.

Deus é onipotente, significando que Seu poder é ilimitado; Não há fim para isso. O poder contido nos trilhões e trilhões de átomos vem Dele. Esse poder está além da compreensão. É impossível ensiná-Lo porque Seu conhecimento é infinito, chamamos isso de onisciente. Toda sabedoria e conhecimento vem Dele.

Esse poder e sabedoria flui para nós pelo Seu Espírito, que é como um rio.

Ap 22:1 E ele me mostrou um rio puro de água da vida, claro como cristal, saindo do trono de Deus e do Cordeiro.

Psalms 46:4,5 Há um rio cujas correntes alegam a cidade de Deus, o lugar santo dos tabernáculos do Altíssimo. Deus está no meio dela; ela não se comoverá: Deus a ajudará, e isso logo.

Através do Seu Espírito, Deus pode estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo. Chamamos essa capacidade de onipresença. Novamente, é algo muito difícil de entender, mas observe o que a Bíblia diz:

Psalms 139:7-10 Para onde posso ir do seu Espírito? Ou para onde posso fugir da sua presença? Se eu subir ao céu, você estará lá; Se eu arrumar minha cama no inferno, eis que você está lá. Se eu pegar as asas da manhã e habitar nas extremidades do mar, ali mesmo a tua mão me conduzirá, e a tua mão direita me segurará.

Este rio é o rio da vida, todos os ingredientes para a vida vêm do Espírito e é o Seu Espírito vivificante em nós que nos mantém vivos e nossos corações pulsam.

Atos 17:24-28 Deus, que criou o mundo e tudo o que nele existe, visto que Ele é o Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos com as mãos. Ele também não é adorado com as mãos dos homens, como se precisasse de alguma coisa, pois dá a toda vida, respiração e todas as coisas. E Ele fez de um sangue toda nação de homens para habitar em toda a face da terra, e determinou seus tempos pré-determinados e os limites de suas habitações, para que procurassem o Senhor, na esperança de que tentassem Ele e O encontre, embora Ele não esteja longe de cada um de nós; porque nele vivemos, nos movemos e existimos, como também alguns de seus próprios poetas disseram: ‘Porque também somos sua descendência’.

Então, em resumo, vemos que existe um Deus que é todo poderoso, infinito em conhecimento e presente em todo lugar por Seu Espírito. Toda autoridade e poder pertencem a Ele e a quem Ele dá.

3. A Sabedoria de Deus

Seria uma surpresa pensar que um ser que é todo poderoso e sábio está em uma posição em que Ele não poderia fazer algo. Algo que era tão importante que, sem isso, Deus Pai não pôde estabelecer Seu reino.

Quando olhamos para as implicações mais profundas do fato de que toda vida, poder e sabedoria vêm de Deus, percebemos que Deus não poderia criar os milhões de habitantes em Seu universo, dar-lhes uma lista e dizer-lhes para segui-la. A capacidade de se submeter a Deus, confiar nEle e manter Seu jeito de fazer as coisas tinha que se tornar parte do rio que flui do trono de Deus.

O problema é que Deus não se submete a ninguém, nem precisa obedecer a ninguém ou seguir seu modo de fazer as coisas, de modo que não pôde prover essas coisas. Em grande sabedoria, Deus criou um Filho de Si mesmo, criado à Sua imagem exata, deu tudo o que tinha ao Filho e depois criou tudo através Dele. Aviso prévio:

Hb 1:1-5 Deus, que em diversas ocasiões e de diversas maneiras falou aos pais pelos profetas, nos últimos dias nos falou por seu Filho, a quem designou herdeiro de todas as coisas, por quem também ele fez os mundos; Sendo o brilho de sua glória e a imagem expressa de sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra de seu poder, quando ele havia purificado nossos pecados, sentou-se à direita da Majestade nas alturas; Sendo feito muito melhor do que os anjos, como obteve por herança um nome mais excelente que eles. Pois para qual dos anjos disse ele a qualquer momento: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E novamente, serei para ele um Pai, e ele será para mim um Filho?

João 5:26 Porque, como o Pai tem vida em si mesmo; assim ele deu ao Filho para ter vida em si mesmo;

João 5:19 Então, respondendo a Jesus, disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer por si mesmo, a não ser o que vê o Pai; porque o que quer que faça, também o Filho também faz. .

João 8:29 E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me deixou em paz; pois faço sempre as coisas que o agradam.

João 8:42 Disse-lhes Jesus: Se Deus fosse vosso Pai, me amas; porque eu procedi e vim de Deus; eu também não vim, mas ele me enviou.

Cl 2:8-10 Cuidado para que ninguém o estrague através da filosofia e do engano inútil, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não depois de Cristo. Pois nele habita toda a plenitude da divindade corporalmente. E vós sois completos nele, que é a cabeça de todo principado e poder.

Absolutamente tudo que era necessário para o universo de Deus agora residia em Seu Filho; o poder, a sabedoria, a vida, mas também a confiança e a obediência, o reconhecimento da autoridade do Pai e um sentimento de amor e aceitação do Pai. O Filho de Deus é a plenitude do próprio Deus e o fundamento absoluto do reino de Deus.

Phi 2:9-11 Portanto, Deus também o exaltou muito, e lhe deu um nome que está acima de todo nome: para que, em nome de Jesus, todo joelho se dobre, de coisas no céu, e de coisas na terra, e de coisas sob o céu. terra; E que toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

Assim, o Pai exaltou Seu Filho e fez dele o poder divino e o exemplo para o universo. Deus transportaria o Espírito de Seu Filho para a vida de todo ser criado, para lhes dar vida, um senso de bênção e o conhecimento da submissão e da obediência confiante. Sem o Espírito de Cristo, é impossível saber como submeter, confiar e obedecer a Deus. Observe o que a Bíblia diz.

Ap 22:1 E ele me mostrou um rio puro de água da vida, claro como cristal, saindo do trono de Deus e do Cordeiro.

João 15:26 Mas, quando vier o Consolador, que eu vos enviarei do Pai, o Espírito da verdade que procede do Pai, ele testificará de mim:

Rm 8:9,10 Mas vós não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Agora, se alguém não tem o Espírito de Cristo, ele não é dele. E se Cristo está em você, o corpo está morto por causa do pecado; mas o Espírito é vida por causa da justiça.

É por isso que Jesus é chamado de sabedoria e poder de Deus. A personalidade de Cristo é transportada através do Espírito de Deus através do universo para todo ser criado. É a sabedoria de Cristo que entra em

nossos corações que nos ensina como amar e obedecer ao Pai; é a vida de Cristo que anima todos os nervos e fibras do nosso ser e nos mantém vivos.

1 Cor 1:24 Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus.

1 Cor 1:30 Mas dele sois em Cristo Jesus, que de Deus nos é feito sabedoria, e justiça, e santificação e redenção.

Portanto, é o Espírito de Cristo em uma pessoa que lhes dá sabedoria para fazer as coisas e ser justo e bom. Salomão falou sobre isso e como a sabedoria funciona no universo.

Pv 8:12-21 A sabedoria habito com prudência e descubro o conhecimento de invenções espirituosas. O temor do SENHOR é odiar o mal; odeio o orgulho, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa. O conselho é meu, e boa sabedoria: eu sou compreensivo; Eu tenho força Por mim reis reinam e príncipes decretam justiça. Por mim, príncipes governam e nobres, todos os juízes da terra. Eu amo aqueles que me amam; e aqueles que me procurarem cedo me encontrarão. Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duradouras e retidão. Meu fruto é melhor que ouro, sim, que ouro fino; e minha receita do que a escolha de prata. Eu conduzo no caminho da retidão, no meio dos caminhos do julgamento: para que eu possa fazer com que aqueles que me amam herdem substância; e eu encherei seus tesouros.

Ele então descreve como Deus criou e estabeleceu Seu Filho.

Pv 8:22-31 O Senhor me possuía no princípio do seu caminho, antes de suas obras antigas. Fui constituído desde a eternidade, desde o princípio, ou sempre foi a terra. Quando não havia profundezas, fui criado; quando não havia fontes abundantes em água. Antes das montanhas serem assentadas, diante das colinas eu fui criado; enquanto ainda não havia feito a terra, nem os campos, nem a parte mais alta do pó do mundo. Quando ele preparou os céus, eu estava lá: quando ele pôs uma bússola na face das profundezas: Quando ele estabeleceu as nuvens acima: quando ele fortaleceu as fontes das profundezas: Quando ele deu ao mar seu decreto, que as águas não deve passar seu mandamento: quando ele designou os fundamentos da terra: Então eu estava com ele, como alguém que o educava; e eu diariamente me deleitava, regozijando-me sempre diante dele;

Regozizando-se na parte habitável de sua terra; e minhas delícias estavam com os filhos dos homens.

Agradeça ao Pai pelo Filho, sem Ele o universo não poderia operar, nada funcionaria corretamente. Então agora vemos a integridade da divindade reunida. O Pai é o único Deus verdadeiro que é a fonte de todas as coisas. Ele deu à luz um filho a quem deu tudo. Fora do Filho flui todos os ingredientes necessários para operar o universo. No Filho há poder e sabedoria combinados com obediência confiante e submissa. A personalidade do Filho flui para o universo através do onipresente Espírito de Deus. É um sistema brilhante e Deus é extremamente sábio para criá-lo.

Paulo resume isso maravilhosamente quando diz

1 Cor 8:6 mas para nós existe um Deus, o Pai, do qual todas as coisas são, e nós para Ele; e um Senhor Jesus Cristo, por quem todas as coisas e por quem vivemos.

4. Igualdade

No capítulo anterior, estudamos a incrível sabedoria de Deus ao lançar os fundamentos do universo. A criação de um Filho, investida de todos os atributos da divindade, proporcionou a plenitude de Deus para ser transportada para os corações de toda a criação através do Espírito de Deus. A próxima coisa que Deus fez foi fornecer uma definição essencial de igualdade para todos os seres morais, independentemente de sua posição na criação.

O Pai deu autoridade ao Seu Filho para ser igual a Ele. Observe com atenção que a igualdade do Filho não veio pelo poder concedido a Ele, mas pela autoridade e bênção do Pai. Se o Filho era simplesmente considerado igual ao Pai porque possuía Seu poder, então a definição de igualdade é baseada na igualdade de poder. Essa definição colocaria o Filho na posição potencial de provar Sua igualdade por demonstrações de Seu poder. Isso é exatamente o que Satanás exigiu de Jesus no deserto; uma demonstração de poder para provar sua conexão com seu pai. Felizmente, o Filho repousa na bendita Palavra do Pai. O Filho simplesmente confia em Seu Pai e não tem nada a provar a ninguém. O relacionamento de Pai e Filho se tornou o relacionamento definidor do universo. Todos os relacionamentos entre ordens de seres seriam modelados em seus relacionamentos. O Pai fez seu Filho igual a si mesmo.

Fp 2:5,6 Este espírito esteja em você, que também estava em Cristo Jesus, que, estando na forma de Deus, não considerou assalto igual a Deus,

João 5:22,23 Porque o Pai não julga ninguém, mas cometeu todo o julgamento ao Filho, para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que O enviou.

Este passo garantiu sabiamente que a definição de igualdade teria um escopo relacional. Com isso, queremos dizer que é o relacionamento definido pelo Pai que os torna iguais. Todos os vestígios de poder que o Filho herdou do Pai e, portanto, não fazem parte da definição de igualdade. Eles deixam de ter valor na equação. Deus fez isso para garantir que os seres que Ele criou não se comparassem pelos talentos e habilidades que receberam, mas pela capacidade de conhecer e entender um ao outro.

A natureza da igualdade entre o Pai e o Filho é uma definição essencial para todo o universo. Se entendermos mal esse relacionamento, entenderemos mal a própria essência do reino de Deus. Uma das coisas mais maravilhosas sobre o Filho de Deus é que Ele sabe tudo o que há para saber sobre o Pai. Não existe ninguém como Ele para explicar a todo o universo como é Deus. Observe como Jesus descreve Sua igualdade com o Pai em termos relacionais.

João 10:15 Assim como o Pai me conhece, eu também o conheço.

Portanto, Jesus poderia dizer com certeza:

João 14:9 quem me vê, vê o pai;

Esta não é uma afirmação mística de uma substância; é uma afirmação de que Jesus sabe tudo sobre Seu Pai e está cheio de Seu caráter e personalidade. Não existe ninguém no universo que conheça a mente do Pai da mesma forma que conhece a mente de todos - o Filho é o único. O relacionamento deles garante que o que adoramos seja um relacionamento amoroso entre eles, e não o poder que eles possuem juntos.

O profeta Jeremias revela a glória do reino de Deus quando declarou:

Jr 9:23,24 Assim diz o Senhor: “Não se glorie o sábio na sua sabedoria, não se glorie o homem poderoso na sua força, nem que o rico se glorie nas suas riquezas; , Que ele entende e me conhece, que eu sou o Senhor, exercendo benignidade, juízo e justiça na terra. Pois nisto me deleito ”, diz o Senhor.

Assim, descobrimos que a definição de igualdade que define todo o tom do reino de Deus está embutida nas próprias identidades do Pai e do Filho e em como elas se relacionam. A partilha de poder do Filho com o Pai não é determinada por nada que Ele próprio possa trazer em termos de poder e posição, mas apenas pela vontade e prazer do Pai.

Fp 2:9 Portanto, Deus também o exaltou muito e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

Hb 1:6 Mas quando Ele novamente trouxe o primogênito ao mundo, Ele disse: “Que todos os anjos de Deus O adorem.”

Lucas 9:35 E uma voz saiu da nuvem, dizendo: “Este é o meu Filho amado. Ouça-o!”

A igualdade é baseada na autoridade do Pai, não nos atributos de Seu Filho. Dentro desta definição, o Pai e o Filho mantêm identidades individuais, mas são iguais.

O impacto disso pode não parecer aparente a princípio, mas seu impacto na família humana é imenso, especialmente quando falamos em igualdade entre homens e mulheres e o que a define.

5. A Vontade

Vemos agora que o Espírito do Filho de Deus fluiu para todo o universo habitado e vive nos corações e mentes de todos. Para que o universo de Deus seja verdadeiramente relacionado, os seres que Ele criou tiveram que ter a capacidade de escolher aceitar ou rejeitar esta vida que dá o Espírito do Filho. Sem esse poder de escolha, toda a criação seria completamente automatizada e robótica. Deus deu a cada ser moral criado uma vontade com o poder de escolher. Esse poder de escolha é restrito a uma escolha: amar a Deus e aceitar a Ele e Sua vida, dando o Espírito por meio de Seu Filho, ou rejeitar Sua vida e trazer a morte para nós mesmos.

Josué 24:15 E se lhe parecer mal servir ao Senhor, escolha hoje para quem você servirá, se os deuses que seus pais serviram que estavam do outro lado do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra você mora. Mas quanto a mim e a minha casa, serviremos ao Senhor.

Pv 3:5,6 Confie no Senhor de todo o seu coração, e não se apóie no seu próprio entendimento; Em todos os seus caminhos o reconheçam, e ele direcionará seus caminhos.

O poder de escolher significa que cada indivíduo assume a propriedade das características que dão vida ao Filho de Deus. O amor do Filho pelo Pai se torna nosso amor; a submissão e a confiança do Filho de Deus se tornam nossa submissão e confiança. Sua justiça se torna nossa por uma escolha contínua de se submeter. A capacidade de se submeter e escolher originalmente veio livremente através do rio, mas, como veremos a seguir, uma crise chegou ao universo que interrompeu a família de Deus e trouxe grande dor a todos.

6. Uma Crise se Desenvolve

Com tudo no lugar, o Filho de Deus recebeu a tarefa de criar o universo. Através do poder de seu pai, ele criou toda a hoste estrelada, os planetas e todos os seres vivos. Ele criou uma grande multidão de anjos, o primeiro dos quais foi chamado Lúcifer - o portador da luz.

João 1:1-3 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele nada foi feito.

Ef 3:9 e fazer com que todos vejam qual é a comunhão do mistério, que desde o começo dos tempos se escondeu em Deus, que criou todas as coisas por Jesus Cristo;

Hb 1:1,2 Deus, que em vários momentos e de várias maneiras falou aos pais pelos profetas, nos últimos dias nos falou por seu Filho, a quem designou herdeiro de todas as coisas, por quem também Ele fez os mundos;

Lúcifer conhecia a posição do Filho de Deus e que recebera toda a plenitude da divindade como herança. Ele começou a perder de vista a sabedoria de Deus em Seu Filho. Através do dom da vontade, ele começou a questionar em que base o Filho de Deus deveria ser igual a Deus. Ele começou a cobiçar a posição do Filho, e argumentou que, se o Filho poderia receber essa posição, por que não poderia tê-la também? Por que não poderia haver um terceiro ser distinto que pudesse ser como Deus? Ele não entendeu o papel vital do Filho e Seu Espírito submisso, que mantinham o universo inteiro unido. Col 2:9,10.

Em vez de valorizar a identidade e o caráter de Deus e de Seu Filho, ele começou a cobiçar o poder e a posição de Deus. Uma das linhas de raciocínio a que ele chegou foi que, se o Filho fosse gerado por Deus, Ele não poderia ser igual. Ele se perguntou por que deveria adorar um ser que não era inerentemente poderoso e que devia sua existência a outra pessoa. Ele chegou à conclusão de que, ou ele poderia gozar do mesmo status que o Filho, ou consideraria um roubo para si mesmo que o Filho fosse considerado igual a Deus.

Fp 2:5,6 Este espírito esteja em você, que também estava em Cristo Jesus, que, estando na forma de Deus, não considerou roubo ser igual a Deus.

Isa 14:12-14 “Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da manhã! Como caí no chão, você que enfraqueceu as nações! Pois você disse em seu coração: ‘Subirei em céu, exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus; também sentarei no monte da congregação, nos lados mais longínquos do norte; subirei acima das alturas das nuvens, serei como o Altíssimo.’”

Ezequiel 28:14,15 Tu és o querubim unguído que cobre; e eu te pus assim: tu eras no monte santo de Deus; andaste para cima e para baixo no meio das pedras de fogo. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que em ti se achou iniquidade.

Lúcifer disse em seu coração que estabeleceria seu próprio trono sobre as estrelas ou anjos de Deus. Ele ascenderia à posição do Altíssimo. Todo o seu foco era a aquisição de poder e posição. Não havia desejo pelo caráter de Deus, apenas Sua posição e poder.

É um mistério como Lúcifer começou a pensar assim. A Bíblia não nos diz, mas porque Deus deu a todos os seres o poder de escolher, Lúcifer usou esse poder para desviar seu coração da sabedoria de Deus e submeter-se a Ele e a Seu plano para o universo.

Deus tentou argumentar com Lúcifer sobre a direção que ele estava tomando. Foi explicado a ele as razões pelas quais o Filho de Deus mantinha a posição que ocupava. Mas Lúcifer se recusou a ouvir e se tornou Satanás - o acusador. Ele acusou Deus de estabelecer um reino defeituoso e se recusou a adorar o Filho de Deus. Em vez disso, ele decidiu determinar que, se não pudesse ser igual a Deus, só aceitaria um Deus que tivesse seu próprio poder inerente e não o recebesse de mais ninguém.

Há um ponto extremamente vital a ser feito aqui. Somente Deus é a fonte da vida. Discordar de Deus e recusar-se a confiar e obedecer a Ele imediatamente o desconecta da vida. A vida só vem em submissão a Deus e a submissão somente em nós através do Espírito do Filho. Esta é uma das principais razões de várias razões pelas quais o Pai e o Filho são tão vitais. Ao recusar a submissão, Lúcifer estava resistindo ao Espírito submisso do Filho. O próprio ato de resistência é o ato de ódio e assassinato. É por isso que a mente carnal é inimizada contra Deus. Rm 8:7. Quando Satanás resistiu a Deus, Deus teve que tomar uma decisão imediata - uma decisão para a qual ele preparou, mas agora deve ser promulgada. Ao resistir a Deus, Lúcifer estava dizendo Não ao espírito de Cristo, ele estava matando

o Filho de Deus. Ele estava dizendo que eu quero o seu poder, mas não o seu filho. Ou Deus teve que deixar Lúcifer morrer imediatamente por abandonar a fonte da vida, ou Ele poderia permitir que Seu Filho morresse de acordo com o que Lúcifer estava realmente fazendo em sua mente. A morte de Cristo não é um ato de justiça judicial por parte de Deus para se vingar; é a superação da lei natural do universo que somente a vida vem de Deus e de Seu Filho. Lúcifer nunca se beneficiaria dessa morte porque nunca escolheu aceitar a identidade do Filho de Deus; mas a morte de Cristo financia toda a campanha de Satanás e seus anjos, para que o universo possa ver o que estava na mente de Satanás. Se Lúcifer tivesse morrido em vez de o Filho tomar essa decisão logo no início, ninguém teria entendido o porquê e Deus teria sido mais temido do que amado. O Filho de Deus foi pego no trem de carga de resistência à vontade de Deus. Ou Deus teve que atrapalhar o trem ou permitir que Seu Filho morresse, na esperança de que pudéssemos conhecer quem Ele realmente é. É disso que trata a morte da cruz - conhecer Sua verdadeira identidade no reino de Deus João 17:3.

Satanás começou a espalhar seus pontos de vista para outros anjos e, eventualmente, um terço dos anjos achou que Lúcifer estava certo. Por que eles deveriam se submeter a esse Filho que herdou tudo do Pai, o que havia de tão especial nele? Eles se recusaram a se submeter à vontade de Deus. Infelizmente, uma guerra de palavras [polêmicos] estourou no céu e Satanás e seus seguidores foram expulsos.

Ap 12:7-9 E houve guerra no céu: Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão pelejou e seus anjos, e não prevaleceu; nem foi mais encontrado o seu lugar no céu. E o grande dragão foi expulso, a velha serpente, chamada Diabo, e Satanás, que engana o mundo inteiro; ele foi lançado na terra e seus anjos foram expulsos com ele.

Deus poderia ter deixado Satanás morrer, mas todas as sementes de seu pensamento perigoso precisavam se manifestar. Como Satanás havia rejeitado a única vida disponível a ele através do Filho de Deus, ele poderia ter morrido, mas os anjos e o resto do universo podem começar a pensar que Deus realmente o destruiu à força, levando à mentira de que Deus é violento por natureza. Todos teriam que aprender por si mesmos por que a vida só é possível para a criação através do Filho. Todos no universo teriam a chance de decidir quem estava certo; Deus ou Satanás.

7. Feito à Sua Imagem

Satanás e um terço dos anjos questionaram a posição do Filho e Seu relacionamento com o Pai. Ninguém estava lá para verificar as origens do relacionamento entre Pai e Filho e, portanto, eles tiveram que confiar no Pai que Ele sabia o que era melhor para todos.

Sabendo que chegaria um momento em que Seu relacionamento com Seu Filho seria questionado, Deus tinha um plano para explicar mais completamente o relacionamento especial que Ele mantinha com Seu Filho. Ele forneceria um exemplo para o universo observar mais de perto a dinâmica vital da liderança e da submissão no relacionamento Pai-Filho.

Foi na verdade enquanto o Pai e o Filho planejavam o projeto da Terra que a frustração de Lúcifer aumentou. Lúcifer desejara ser o príncipe deste mundo, mas seu pedido foi recusado. Cristo deveria ser o príncipe deste mundo, porque este mundo deveria ser criado à imagem do Pai e de Seu Filho. Lúcifer ficou com ciúmes do Filho de Deus. Se ao menos Lúcifer tivesse acabado de confiar que esse projeto o ajudaria a entender melhor o relacionamento especial entre Pai e Filho e por que o papel do Filho era tão crítico para o reino de Deus. Infelizmente, isso não era para ser.

Deus e Seu Filho seguiram em frente com o plano de criar a terra e revelar ao universo uma imagem muito especial de seu relacionamento. E Deus disse ao Seu Filho: “Façamos o homem à nossa imagem”. Gênesis 1:26.

Quem pode compreender a explosão de criatividade que ocorreu naquela semana da criação! Dia após dia, quando o poder criativo de Deus fluiu de Seu Filho, a terra tomou forma. A terra, a grama e as flores, as árvores, o sol e a lua, os animais e então o palco estava montado para o auge da criação - a criação do homem e da mulher.

O processo da criação é altamente significativo e conta uma história importante a respeito de Deus e Seu Filho.

Gn 1:27 Então Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Este é o processo de como aconteceu.

Gn 2:7 E o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra, e soprou nas suas narinas o sopro da vida; e o homem se tornou uma alma viva.

Gênesis 2:18-25 E o Senhor Deus disse: Não é bom que o homem esteja só; Eu farei uma ajuda para ele encontrar. E da terra o SENHOR Deus formou todo animal do campo e toda ave do ar; e os trouxe a Adão para ver como ele os chamaria; e tudo o que Adão chamou a todos os seres vivos, esse era o seu nome. E Adão deu nomes a todo o gado, e às aves do céu, e a todos os animais do campo; mas para Adão não foi encontrada uma ajuda para ele. E o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão, e ele dormiu; e ele tomou uma de suas costelas e fechou a carne em vez dela; E a costela que o Senhor Deus tirara do homem, fez dele uma mulher e a trouxe ao homem. E Adão disse: Agora isto é osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher, porque foi tirada do homem. Portanto, um homem deixará seu pai e sua mãe, e se apegará a sua esposa; e eles serão uma só carne. E ambos estavam nus, o homem e sua esposa, e não tinham vergonha.

Deus, através de Seu Filho, formou Adão do pó da terra, e então o rio da vida fluíu ou foi soprado nele. As preciosas qualidades do Filho de Deus, a saber, o senso da bênção do Pai e a confiança e obediência amorosa do Filho, passaram alegremente pela vontade de Adão e tornaram-se parte dele. Adão naturalmente desejava servir a Deus e agradá-Lo, porque estava recebendo esses desejos do Filho de Deus através do Espírito.

1 Cor 2:16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, para que o instrua? Mas nós temos a mente de Cristo.

Deus colocou Adão na situação em que ele começaria a aprender que estava perdendo alguma coisa. Por que Deus criou Adão apenas para guiá-lo através de um processo que lhe faltava alguma coisa? Isso nos ensina algo interessante sobre Deus e Seu reino: algumas coisas só podem ser aprendidas através da experiência e, para Adão, a percepção de que algo estava faltando intensificou seu desejo por ele e um senso de apreciação elevado quando Deus o providenciou.

Adão não tinha um companheiro que pudesse entender sua mente e seu pensamento; alguém que pudesse apreciar suas alegrias e entender sua experiência. Quando Adam nomeou os animais, ele começou a perceber que não havia ninguém como ele, ninguém para entendê-lo. Essa experiência selou em Adão o desejo daquilo que era central no reino de Deus: relacionamento íntimo. Faz sentido que a única maneira de entendê-lo seja experimentá-lo. Deus poderia ter dito a Adão a importância do

relacionamento e explicado como é bom, mas, ao dar a Adão o exercício de nomear os animais, rapidamente ficou claro não apenas para a mente de Adão, mas também para seu coração, o que era importante.

Porquê Deus colocou Adão para dormir, abriu sua carne, pegou uma costela viva e a transformou em uma mulher? Não parece uma maneira muito complicada de fazer as coisas? O processo é altamente instrutivo. O processo de Eva saindo de Adão, feito de sua própria substância e saindo de seu lado, próximo ao coração, fala diretamente à história do Pai e à criação de Seu Filho. Por que Deus não participou do cérebro de Adão, por que uma costela estava sobre o coração? A Bíblia não nos diz o porquê, mas me fala da resolução da dor que estava no coração de Adão pela falta de um companheiro que o entendesse e pudesse servir como seu agente de nutrição submisso para a semente que ele carregava.

João 1:18 Ninguém jamais viu a Deus; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, ele o declarou.

João 8:42 Eu procedi e vim de Deus; eu também não vim, mas ele me enviou.

Pv 8:23-25 Fui estabelecido desde a eternidade, desde o princípio, ou sempre a terra. Quando não havia profundezas, fui criado; quando não havia fontes abundantes em água. Antes que as montanhas se instalassem, antes que as colinas surgissem,

Rm 1:19,20 Porque o que Deus pode conhecer é manifesto neles; porque Deus lhes mostrou isso. Pois as coisas invisíveis dele desde a criação do mundo são claramente vistas, sendo entendidas pelas coisas que são feitas, mesmo seu poder eterno e divindade; para que eles não tenham desculpa:

Nos versículos que acabamos de listar, vemos a evidência apontada do Filho de Deus saindo de Seu seio. A palavra procedeu e veio significa “sair de” e Pv 8:25 fala diretamente ao surgimento. O apóstolo Paulo comentando isso diz que a criação nos dá uma imagem direta da Deidade, para que não tenhamos desculpa.

Quem pode imaginar o que Adão pensou quando viu Eva pela primeira vez, quando seus olhos se encontraram e percebeu que aqui estava alguém que podia realmente entendê-lo e apreciá-lo. Alguém que era da sua própria substância e alguém que pudesse levar sua semente, alimenta-a e é o

agente submisso vital que ele precisava para mostrar a seus filhos e netos a importância de permanecer submisso e obediente. Assim como Deus precisava que Seu Filho fornecesse esses atributos submissos, Deus estabeleceu o reino terrestre para que um marido não pudesse construir um reino sem Sua esposa. Seus filhos não saberiam se submeter sem um exemplo de respiração viva na forma de mãe.

Existe uma profunda santidade entre marido e mulher. Esse relacionamento, quando corretamente constituído, fala diretamente ao relacionamento de Pai e Filho e é um lembrete constante para o universo da falsidade das acusações de Satanás contra o Filho de Deus.

1 Cor 11:10 Por essa causa a mulher deve ter poder sobre a cabeça por causa dos anjos.

Deus projetou o relacionamento de marido e mulher para instruir os anjos sobre o relacionamento de Pai e Filho. Que privilégio maravilhoso ser criado para esse fim!

Conhecendo essa verdade, podemos descobrir que o segredo para o casamento está em permitir-nos ser atraídos pelo Espírito de Deus para uma imagem do relacionamento de Pai e Filho; o marido agindo como fonte de bênção e a esposa agindo como uma demonstração viva de amor e confiança e submissão.

Adão e Eva receberam um chamado alto e feliz. Se ao menos eles tivessem ficado na imagem de Pai e Filho, quanta miséria teria sido evitada.

8. Pai das Mentiras

Lembramos que Satanás decidiu que, se Deus não permitir que ele tenha acesso ao poder e privilégios do Filho de Deus, ele concluirá que adoraria apenas um Deus que possui poder inerente que não foi herdado. Depois que Deus se recusou a aceitar as “reformas” de Satanás, Satanás foi colocado na posição de ter que admitir que ainda devia vida ao Pai, mesmo que ele não reconhecesse a posição vital do Filho.

Não havia como Satanás estabelecer um reino baseado em seus próprios princípios se ele reconhecesse constantemente que todo poder vem de Deus. Então ele veio com a GRANDE MENTIRA - Todo mundo tem vida em si. Havia várias opções para acreditar dessa maneira. Você poderia acreditar que é simplesmente imortal e a imortalidade é um atributo natural de toda criatura. Você poderia acreditar que a vida existe apenas como uma força e todos estão conectados a ela e podem usá-la para fazer o que desejam. Ou você pode acreditar em um Deus que lhe deu o dom da imortalidade para usar da melhor maneira possível. Não importava qual opção você escolhesse, desde que acreditasse ter sua própria fonte de vida. Esta é a maior mentira do universo. Como Jesus disse

João 8:44 Vós sois o diabo de vosso pai, e os desejos de vosso pai o fareis. Ele era um assassino desde o princípio, e não morou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele fala uma mentira, ele fala por si próprio: porque ele é um mentiroso, e pai dela.

Deus poderia ter terminado a mentira imediatamente, permitindo que aqueles que rejeitaram Seu Filho expirassem, mas o Filho continuou a proporcionar-lhes vida, mesmo que isso fosse torturante para Ele. Para que o universo visse os efeitos da mentira, o Filho teve que carregar os anjos caídos e supri-los de vida, enquanto eles desejavam matá-lo e destruí-lo. Como Satanás e seus anjos rejeitaram Jesus, eles não receberam mais o espírito de confiança e obediência submissa que só vem dele. Eles crucificaram para si mesmos o Filho de Deus em Seu caráter e Espírito, mas Deus continuou a fornecer-lhes o poder da vida, para que Satanás tivesse tempo para demonstrar sua filosofia. Deus fez isso para deixar o universo decidir quem sabia o melhor caminho. Como mencionamos anteriormente, houve um custo em permitir que Satanás resistisse a Deus - custou a vida daquele que foi rejeitado e esse é o Filho de Deus. Satanás era um assassino

desde o começo; Ele causou a morte de Cristo em sua resistência de Deus. Esta morte estava ocorrendo na mente de Satanás, e isso precisaria ser manifestado ao universo para que todos pudessem ver o que estava acontecendo. Não era o desejo de Deus que essa manifestação acontecesse na Terra, mas, infelizmente, é aqui que ela ocorre.

9. Humanidade Seduzida

Em um capítulo anterior, examinamos o componente vital da vontade. O dom da vontade dada a homens e mulheres lhes permite escolher se submeter a Deus. Sem a capacidade de escolher submeter-se, não há nenhuma bênção ou sentimento de agradar ao Pai. É o sentimento de agradar ao Pai que traz a bênção. Observe o que Jesus diz:

João 8:29 E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me deixou em paz; pois faço sempre as coisas que o agradam.

Jesus tinha um constante senso de bênção por meio de uma submissão contínua de Sua vontade à vontade do Pai. O dom da vontade produz muitas outras bênçãos além disso, mas isso está além do escopo deste estudo. Quando Deus criou Adão e Eva, Ele teve que fornecer um meio para eles exercerem sua vontade. Ele teve que oferecer uma escolha para eles. Sem a capacidade de escolher desagradar a Deus, não há capacidade de receber a bênção de agradá-Lo.

Deus criou a capacidade de agradá-Lo, fornecendo uma opção para resistir a Ele comendo a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal.

Gn 2:16,17 E o SENHOR Deus ordenou ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia que tu comes dele, certamente morrerás.

Ao escolher todos os dias para não comer dessa árvore especial, Adão e Eva receberam a bênção especial da submissão; uma sensação de que Deus estava satisfeito com eles. Sem essa árvore estar lá, eles não receberiam essa bênção.

Embora Satanás tenha sido removido do céu, ele recebeu acesso ao nosso mundo através do único lugar onde a opção de desagradar a Deus poderia ser ativada. É por isso que encontramos Satanás assumindo a forma de uma serpente, empoleirada na Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Sabemos que essa serpente é Satanás do livro do Apocalipse.

Ap 12:9 E o grande dragão foi expulso, a velha serpente, chamada Diabo, e Satanás, que engana o mundo inteiro; ele foi lançado na terra e seus anjos foram lançados com ele.

Pelo que aprendemos sobre a abordagem de Satanás à vida, ao tentar conquistar Adão e Eva para seu reino, ele apresentaria a eles uma visão de como recebemos vida que eliminou a necessidade de dependência de Deus. Observe o que Satanás diz:

Gn 3:1-5 Ora, a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo que o Senhor Deus fizera. E ele disse à mulher: Sim, disse Deus: Não comereis de todas as árvores do jardim? E a mulher disse à serpente: Podemos comer do fruto das árvores do jardim; mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Não comereis, nem comemos. você toca, para que não morra. E a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis; porque Deus sabe que, no dia em que comereis, então vossos olhos se abrirão e sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal.

Satanás sugeriu que desagradar a Deus, rejeitando o que Ele ordenou, não traria uma maldição, mas uma bênção; seus olhos seriam abertos a grande conhecimento e sabedoria e se tornariam como os próprios deuses. Ele afirmou que eles não morreriam, o que significava que ele estava ensinando a eles que eles poderiam continuar a viver sem depender ou confiar em Deus. Eles podiam confiar em si mesmos e em seu próprio julgamento.

Quão triste Eva seguiu o conselho das serpentes e depois foi até Adão e o convenceu a desconfiar de Deus e a acreditar na grande mentira da serpente. Uma vez que comeram esse fruto e acreditaram nessa mentira, toda a sua percepção de Deus, de si mesmos e de como o universo operou mudou completamente.

Ao aceitar a mentira, Adão e Eva se afastaram da crença de que todas as coisas fluem do Pai. Eles rejeitaram a ideia de que sua felicidade dependia de confiar e se submeter a Ele. Ao rejeitar o mandamento de Deus, eles efetivamente mataram os mais belos atributos do Filho de Deus - confiando na obediência e na submissão. Deus teve que mostrar ou Adão e Eva que deixar de se submeter a Deus era de fato um ataque direto a Seu Filho e a tudo o que ele representava. Adão e Eva haviam assassinado o Filho de Deus em suas mentes, resistindo ao espírito de submissão, que é o Espírito do Filho de Deus. Este é um ponto muito importante para entender. O ato de resistência a Deus É o ato de assassinar o Espírito de Seu Filho, a

essência da submissão. É por isso que Jesus se refere a Lúcifer como um assassino desde o início.

João 8:44 Vós sois o diabo de vosso pai, e os desejos de vosso pai o fareis. Ele era um assassino desde o princípio, e não morou na verdade, porque não há verdade nele.

Todos os anjos que rejeitaram o Filho de Deus e se odiaram contra ele o mataram em suas mentes. A Bíblia liga claramente o ódio ao assassinato.

1 João 3:15 Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; e sabeis que nenhum assassino tem nele a vida eterna.

O sacrifício do Filho de Deus estava previsto antes da criação desta terra. A única maneira de o universo entender o que estava nas mentes dos anjos rebeldes era para se manifestar. Aviso prévio:

1 Pedro 1:19,20 Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha: quem em verdade foi preordenado antes da fundação do mundo, mas se manifestou nestes últimos tempos para você,

Deus não foi pego de surpresa pela rebelião de Satanás, ele estava preparado para isso; o Pai e o Filho em conselho juntos planejaram o caminho da salvação, mas a rebelião de Satanás garantiu a necessidade de o plano ser implementado. Quando ele clamou: “Subirei ao céu e serei como o Altíssimo”, não havia espaço para o Filho de Deus neste plano; Ele deveria ser deposto e destruído.

Satanás passou sua semente de rebelião à raça humana e o Filho agora estaria comprometido a morrer por eles. Cristo manifestaria no mundo físico que a humanidade havia matado o submisso Filho de Deus em suas mentes. Precisava ser exposto para todos verem. Ao colocar Cristo na cruz, vemos o trabalho da serpente exposto. É em parte por isso que Moisés recebeu ordens de colocar uma serpente em um poste; o ato de crucificação foi uma exposição dos desígnios assassinos de Satanás. Já não podia esconder sua verdadeira intenção em relação a Cristo.

E assim, quando Adão e Eva pecaram e rejeitaram o Espírito submisso de Cristo, eles foram culpados de assassinato junto com Satanás. Cristo foi morto nas mentes de Adão e Eva.

Ap 13:8 E todos os que habitam sobre a terra o adorarão, cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro morto desde a fundação do mundo.

Hb 6:6 Se eles caírem ... crucificam para si mesmos o Filho de Deus novamente, e o envergonham.

Esse ato de matar o Filho de Deus foi dado em símbolo a Adão e Eva pelo ato a seguir.

Gn 3:21 Também a Adão e a sua esposa o Senhor Deus fez mantos de peles e os vestiu.

Os casacos de peles tinham que vir de animais. Esses animais tiveram que ser sacrificados para vestir Adão e Eva. Adão e Eva não precisaram de roupas até pecarem. Eles estavam vestidos com a glória de Deus, mas quando o rejeitaram, perderam essa glória. A matança do cordeiro era um símbolo da promessa de Deus de enviar Seu Filho para realmente mostrar a eles o que eles haviam feito em suas mentes. Ajudá-los a ver que coisa terrível é resistir a Deus; Que maldição terrível acontece quando nos recusamos a nos submeter. Isso corta o Filho de Deus - a essência da submissão.

Gn 3:15 E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a sua descendência; ferirá a tua cabeça, e tu ferirás o calcanhar dele.

João 1:29 No dia seguinte, João vê Jesus vindo a ele e diz: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Que coisa incrível o Filho de Deus condescenderia em fazer. Ele mostraria ao universo o que faz resistir à submissão; mata o Espírito da pessoa mais preciosa que o Pai ama - Seu Filho. O Filho de Deus respondeu à tragédia da resistência com uma incrível demonstração de submissão; uma exibição tão poderosa que o universo nunca mais seria o mesmo. Também mostraria ao universo o quão precioso o Filho de Deus é e que nós o estimamos e apreciamos, valorizando e apreciando Seu Espírito de submissão ao Pai e Seus mandamentos.

10. Sumário

Traçamos cuidadosamente da Bíblia o que Deus revela sobre Si mesmo no princípio. Aprendemos que:

1. Existe apenas um Deus verdadeiro chamado Pai. João 17:3; 1 Cor 8:6; 1 Tim 1:17
2. Ele é a fonte de toda vida e bênção. Tiago 1:17
3. Ele criou um Filho à Sua própria Imagem e deu-Lhe todo poder e O fez igual a Si mesmo. Hb 1:1-5; Pv 8:12-30; Fp 2:6; João 5:26; 8:42; Col 2:9
4. Filho de Deus é a chave do reino de Deus. Ele possui os ingredientes vitais de confiar na obediência, na submissão e nas bênçãos. Mt 3:17; Salmos 40:8; João 8:29
5. Espírito do Filho flui para o universo e vive no coração de todos que escolhem se submeter aos mandamentos do Pai. Ap 22:1,2; João 7:37,38; Rm 8:9,10
6. Lúcifer, o primeiro anjo criado, rejeitou a identidade do Filho de Deus e se recusou a se submeter ao mandamento de Deus para adorá-lo. João 5:22; Fp 2:6; Ap 12:7-9; Hb 1:6
7. Lúcifer se tornou Satanás e levou um terço dos anjos com Ele para a nova crença de que não há necessidade de se submeter a Deus porque temos nossa própria vida dentro de nós. Ap 12:4, Gênesis 3:4,5
8. O ato de resistir aos mandamentos de Deus é equivalente ao assassinato de Seu Filho - a essência da submissão, confiança e obediência. João 8:44; Ap 13:8;1 João 3:15
9. Filho se submeteu ao plano de Seu Pai para mostrar ao universo que resistência a Ele realmente faz ao Seu Filho, enviando-o para morrer por nós. Gn 3:15; Hb 6:6

Agora, demos uma imagem bíblica clara de Deus, Seu Filho e seu Espírito, e como eles operam. Também fomos apresentados à mentira de Satanás sobre a origem da vida e seu espírito de resistência. Agora vamos traçar as etapas iniciais dos dois sistemas que se desenvolveram na Terra.

11. Dois Caminhos

Nos capítulos anteriores, examinamos uma diferença crítica de pensamento entre Deus e Satanás.

- O reino de Deus é estabelecido para destacar a santidade dos relacionamentos; O reino de Satanás se concentra na aquisição e posse de poder.
- O reino de Deus opera através de bênçãos por submissão, confiança e obediência; O reino de Satanás opera através da “bênção” pela resistência e independência da autoridade divina.
- O reino de Deus define igualdade pela capacidade de conhecer outro; O reino de Satanás define igualdade por habilidade, posição e conquista através do poder inerente.
- O reino de Deus é governado através de uma estrutura familiar e os membros do reino são compelidos pelo amor; O reino de Satanás é governado através de várias formas de estruturas baseadas no poder e os membros do reino são compelidos pela tirania.
- O reino de Deus define valor por caráter e relacionamento; O reino de Satanás define valor pelo poder

Essas diferenças podem ser resumidas na seguinte passagem da Bíblia:

Jr 9:23,24 Assim diz o Senhor: Que o sábio não se glorie na sua sabedoria, nem que o poderoso se glorie na sua força, que o rico não se glorie nas suas riquezas; que ele me entende e me conhece, que eu sou o Senhor, que exerço benignidade, juízo e justiça na terra; porque nestas coisas me comprazo, diz o Senhor.

Ao examinarmos a história, observaremos que os pontos de vista dos homens sobre Deus estão divididos nesse sentido. Às vezes, pode ser difícil discernir qual é o principal princípio operacional, porque o reino de Satanás usa relacionamentos para fins de aquisição de poder e, portanto, a linguagem pode parecer muito relacional, mas o foco ainda é o poder.

Como Satanás sugeriu a Eva, aceitar a crença de que temos vida em nós mesmos nos leva naturalmente a nos vermos como deuses. Com essa percepção, muitas concepções humanas de Deus são, na verdade, projeções de atributos e habilidades humanas. Isso é visto com muita clareza na mitologia grega e em suas descrições de Zeus - rei dos deuses; Afrodite - deus do amor e da beleza; Apolo - deus da música, medicina, saúde; Ares - deus da guerra. Esses deuses são meramente deificação das qualidades humanas e são essencialmente auto-adoração e auto-deificação, prometidos por Satanás a Eva no jardim.

Quero começar nossa história contrastando dois personagens da Bíblia que fornecem exemplos claros dos dois sistemas: Abraão e Nimrod.

12. Os Fundamentos da Babilônia

Antes de abordarmos diretamente as histórias de Abraão e Nimrod, revisaremos brevemente a história anterior àquela época.

O primeiro fruto de abraçar a mentira de Satanás foi o medo. Aviso prévio:

Gn 3:9,10 E chamou o SENHOR Deus a Adão, e lhe disse: Onde estás? E ele disse: ouvi a tua voz no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; e eu me escondi.

Desde que Adam abraçou a mentira, ele acreditava que tinha vida em si mesmo. O problema era que ele agora percebia que Deus era uma fonte de vida maior e mais poderosa do que ele. Isso criou medo. Quando Adão não acreditava na vida em si mesmo e confiava alegremente que Deus era um Pai amoroso que lhe dava tudo - esse medo jamais poderia ser entretido. O primeiro fruto da mentira é o MEDO.

A próxima coisa que a mentira produziu foi orgulho. Quando perguntaram a Adam sobre o que ele fez, ele não pôde admitir que estava errado. Seu orgulho não lhe permitiria fazê-lo.

Gn 3:11,12 E ele disse: Quem te disse que você estava nu? Comeste da árvore, de que te ordenei que não comesses? E o homem disse: A mulher que você estava comigo, me deu a árvore e eu comi.

Adam culpou sua esposa. Ele deveria ter lembrado que no sistema de Deus ele é o chefe de sua casa; todas as responsabilidades permanecem com ele pelo que acontece em sua família. Culpar sua esposa traiu a mentira de que ele acreditava que sua esposa tinha poder dentro dela para afetar seu comportamento e, portanto, ele poderia culpá-la e não assumir nenhuma responsabilidade. É verdade que Eva tentou Adão, mas ele fez sua própria escolha e, portanto, foi responsável. Mas ele não aceitaria. Este é o segundo fruto da mentira - ORGULHO.

Esses dois frutos formaram as sementes para a ascensão da Babilônia.

Mais frutos malignos estavam por vir. Adão e Eva confessaram seu erro, mas as sementes da rebelião permaneceram com eles e passaram para seus filhos Caim e Abel. Abel acalentou o espírito submisso de Cristo e seguiu

humildemente o plano que Deus havia estabelecido para restaurar a raça humana para abraçar completamente Seu Filho mais uma vez. Caim reconheceu a Deus, mas se recusou a seguir o plano de Deus. Aqui está o terceiro fruto - RESISTÊNCIA. Ele mudou seu método de adoração para se adequar a si próprio e ignorou o sacrifício do cordeiro. Abel pediu ao irmão que fizesse o que lhes fora mostrado, mas Caim se recusou a ouvir. Caim continuou resistindo e Satanás finalmente o levou a matar violentamente seu irmão com raiva. Aqui estão mais frutas: RAIVA, ÓDIO E ASSASSINATO. O assassinato de Abel foi uma expressão da mente de Satanás em relação a Cristo. O gentil submisso Abel foi abatido por seu irmão satanicamente inspirado como a primeira evidência das emoções violentas contra Cristo que estavam escondidas no fundo do coração de Satanás.

Como mencionamos anteriormente, o espírito de resistência tira de nós o sentido da bênção e aprovação de Deus. Sem a bênção de Deus, nos sentimos inseguros e sem valor. Caim resistiu aos apelos de seus pais, resistiu aos apelos de seu irmão e resistiu ao apelo de Deus para ele. Quanto maior a resistência de Caim, maior a insegurança e a inutilidade que se seguiram. Quando Deus pronunciou a maldição sobre Caim, isso não era algo que Deus estava colocando sobre ele, mas esse foi o resultado natural da resistência; medo, insegurança e inutilidade. A maldição foi a consequência natural das próprias ações de Caim - Deus está apenas articulando-a.

Gênesis 4:11,12 E agora és amaldiçoado da terra, que abriu a boca para receber da mão o sangue de teu irmão; Quando lavrares a terra, a partir de agora ela não cederá a sua força; um fugitivo e um vagabundo estarás na terra.

Os termos fugitivo e vagabundo dão a sensação de vaguear, vacilar e instabilidade. Essas são outras frutas: INSEGURANÇA, INSTABILIDADE E SEM VALIDADE.

Depois que Adão e Eva perderam Abel, Deus deu a eles outro filho - Seth. Ele manifestou ainda mais o mesmo espírito humilde de Adão e Abel. Assim, duas tribos emergiram da família de Adão; A tribo de Seth, que, cheia de uma sensação da bênção do Pai, submetendo-se a Seus

mandamentos, ficou conhecida como os filhos de Deus e a tribo de Caim, que, cheia dos frutos da rebelião e da inutilidade, ficou conhecida como filhos e filhas dos homens.

Satanás sabia que, porque Deus havia estruturado os relacionamentos humanos nas famílias, os filhos nasceram no mundo completamente dependentes de seus pais. Essa situação ajudaria as crianças a aprender a depender de Deus. A pessoa-chave da família para ensinar aos filhos a característica preciosa da submissão era a mãe. Satanás tentou os filhos de Deus a procurar as filhas dos homens para casar com elas. As filhas de Caim estavam cheias do espírito de seus pais: medo, orgulho, rebelião, ira e ódio. Todos esses frutos malignos estavam escondidos no coração das mulheres que haviam aprendido a tornar bonita sua aparência externa. Os filhos de Deus não discerniram seus caracteres e se casaram com essas mulheres. Esses sindicatos levaram aos tiranos mais maus. A Bíblia os chama de gigantes; o significado seria mais parecido com egos gigantes e se concentraria em adquirir poder.

Gênesis 6:1-5 Quando os homens começaram a se multiplicar na face da terra, e nasceram filhas para eles, que os filhos de Deus viram as filhas dos homens que eram justas; e eles lhes deram esposas de tudo o que escolheram. E o Senhor disse: Meu espírito nem sempre se esforçará com o homem, pois também ele é carne; contudo, seus dias serão cento e vinte anos. Havia gigantes na terra naqueles dias; e também depois disso, quando os filhos de Deus entraram para as filhas dos homens, e eles tiveram filhos, os mesmos se tornaram homens poderosos que eram antigos, homens de renome. E DEUS viu que a maldade do homem era grande na terra, e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era apenas má continuamente.

Em pouco tempo, o espírito submisso e amoroso de Jesus foi varrido dos corações dos filhos de Deus e os pensamentos de quase todos eram maus continuamente. Deus retirou Seu Espírito e permitiu que o dilúvio parasse a maldade, a destruição e a violência. Ele visitou as iniquidades do pai sobre os filhos até a terceira e quarta geração. Deus começou novamente com Noé e sua família, mas logo Satanás conseguiu entrar através de Cão para estabelecer as bases para o reino da Babilônia. Ham fora influenciado pelos

homens maus do mundo antigo. Um dia, quando ele encontrou seu pai em sua tenda, nu e bêbado, ele interferiu com ele e fez algo tão vil que um fruto de inutilidade, insegurança e rebelião faria com que seus descendentes escalassem novos patamares de dominação, controle e maldade. sua maior insegurança e medo.

Nimrod era neto de Ham. Isto é o que a Bíblia diz dele.

Gênesis 10:8-10 E Cush gerou Ninrode; ele começou a ser poderoso na terra. Ele era poderoso caçador diante do Senhor; por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor. E o princípio de seu reino foi Babel, Erech, Accad e Calneh, na terra de Sinar.

A palavra poderoso significa um poderoso tirano. Não havia nada submisso em Nimrod. Ele é o primeiro homem da Bíblia que assumiu o título de rei e é descrito como construindo seu próprio reino sem qualquer reconhecimento do Deus do céu. A primeira cidade do seu reino foi Babel ou Babilônia. Agora que lançamos as bases para o caráter de Ninrode, podemos agora examinar os elementos da religião que ele estabeleceu.

Para uma análise mais aprofundada dessas questões, faça o download do livro Life Matters, em maranathamedia.com/book/view/life-matters

13. A Essência da Babilônia

Quando levamos em consideração todos os fatores que compõem o caráter complexo de Nimrod, podemos quase adivinhar que tipo de sistema de adoração ele desenvolveria. No espírito de resistência, seria algo totalmente oposto ao que a Bíblia revela sobre Deus e foi exatamente isso que Nimrod desenvolveu. Aqui está uma citação do historiador Josefo que expõe as bases da filosofia de Nimrod

“Agora foi Ninrode que os excitou a tal afronta e desprezo a Deus. Ele era neto de Cão, filho de Noé, um homem corajoso e de grande força de mão. Ele os convenceu a não atribuí-lo [Força] para Deus, como se fosse por seus meios que eles fossem felizes, mas acreditando que foi a própria coragem que conquistou essa felicidade. Ele também transformou gradualmente o governo em tirania, não vendo outra maneira de afastar os homens do temor de Deus, mas para trazê-los a uma constante dependência de seu poder ...” Josefo. Livro de Antiguidades 1 Capítulo 4 Para. 2

Ninrode rejeitou firmemente a bênção de Deus escolhendo a mentira da serpente. Ele escolheu se concentrar no poder, e não no caráter. Ele ensinou as pessoas a olharem para si mesmas, como Satanás havia ensinado Adão e Eva. Essa filosofia teria um impacto dramático na estrutura familiar. Observe o que um historiador diz:

A autoridade dos antigos governantes repousava sobre o sentimento de parentesco, e a ascensão do chefe era uma imagem do controle dos pais. Nimrod, pelo contrário, era um soberano do território, e dos homens na medida em que eram seus habitantes, independentemente dos laços pessoais. Até então, havia tribos - famílias ampliadas - sociedade; agora havia uma nação, uma comunidade política - o Estado. A.T Jones. Impérios da Bíblia. 1904 Página 51

O sistema patriarcal dos tempos antigos serviu apenas para reforçar os princípios da bênção por meio da obediência a uma família chefiada por um Pai e nutrida por uma mãe. Nimrod mudou tudo isso e criou um foco em um líder de território com ativos tangíveis, como plantações, terras e edifícios. As famílias eram nômades e governavam sentimentos de parentesco. A autoridade foi baseada no respeito ao relacionamento.

Nimrod comandou com medo do poder e fez o povo servi-lo através da tirania.

Nimrod deu outro suspiro dando um passo para esmagar totalmente a imagem de Deus no relacionamento entre marido e mulher. Nimrod casou com sua mãe. Um relacionamento de casamento desse caráter está o mais longe possível do relacionamento de pai e filho.

Quando Nimrod morreu, sua esposa / mãe Semiramis afirmou que Nimrod estava agora incorporado ao Sol e era seu protetor e provedor. Semiramis agora se tornou o elo chave entre o mundo físico e o espiritual. Foi assim que ela obteve o título “Rainha do Céu”. (Jer 7:18) Uma conexão com ela era sua porta de entrada para acessar a proteção e o poder de Nimrod. Esse sistema de adoração floresceu e os sistemas de adoração ao sol se estabeleceram em muitas partes do mundo então conhecido. O dia do sol se tornou o dia mais alto da semana para adoração, em oposição à bênção especial do Filho de Deus que vem durante as horas do sábado. Gênesis 2:3. Semiramis teve um filho chamado Tamuz. Para salvar seu status, ela alegou que ele foi concebido através do contato direto com os raios do sol - Nimrod. Nimrod agora estava reencarnado em Tamuz. Esse processo de reencarnação tornou-se associado à regeneração da primavera e do culto à natureza. Um festival de choro por Tamuz foi desenvolvido quando o verde verdejante da primavera e do verão terminou. Este culto foi simbolizado pela imagem de uma (mãe) Madonna segurando seu filho.

Ezequiel 8:14 Então ele me levou à porta da casa do Senhor, que ficava ao norte; e eis que havia mulheres chorando por Tamuz.

Através de Semiramis, a doutrina da imortalidade da alma se firmou, a deificação da humanidade na pessoa de Nimrod, a adoração ao poder e a prática de vários rituais para trazer chuva e fertilidade, tudo se tornou parte dos mistérios babilônicos. Desde Semiramis se tornou a porta de entrada para acessar o poder de Nimrod, o ritual se desenvolveu de um homem se conectando sexualmente com o feminino para acessar esse poder. Assim surgiu a prática das prostitutas do templo, e a adoração ao sol incluía encontros sexuais como parte dos cultos. Não é preciso muito para ver que,

sem um forte compromisso familiar, esse sistema de adoração pode ser visto como muito atraente para o coração carnal.

Um ponto chave que devemos destacar é que, quando o desejo de poder se torna nosso maior objetivo, as identidades reais daqueles a quem buscamos não se tornam mais importantes. A identidade de uma pessoa é vital apenas em um sistema ligado em que os relacionamentos são centrais. O sistema de adoração babilônico girava em torno de um conceito de três pessoas que estavam misteriosamente ligadas. Como Ninrode era o filho de Semiramis, mas também seu marido e supostamente reencarnou em Tamuz, as identidades reais dos indivíduos se confundem em um Deus misterioso em três pessoas. Como acabamos de afirmar, conhecer a identidade real dos indivíduos não é vital quando o poder é o foco de sua adoração. Isto é completamente oposto à adoração ao Deus do céu. É vital conhecer a identidade do Pai e do Filho para acessar a alegria e a bênção de seu relacionamento. Suas identidades nunca devem ser confusas, misturadas ou tornadas misteriosas. Onde quer que esse processo ocorra, podemos ter certeza de que é o deus do poder criado por Satanás que é adorado, e não o Pai e Filho da Bíblia.

Tanto na minha própria experiência quanto nas pessoas com as quais lidei em um contexto cristão, encontrei muita confusão sobre quem realmente está sendo abordado em certos textos da Bíblia e com quem realmente estamos conversando em oração. Já ouvi pessoas expressando confusão muitas vezes sobre quem realmente estão orando e não querendo ofender deixando uma de fora. Essa confusão vem diretamente deste sistema babilônico e trai a busca de poder, em vez de buscar o Pai e o Filho e seu caráter. Isso é feito completamente sem querer por parte do buscador, mas o que é ensinado os leva a essa confusão misteriosa. O sistema babilônico foi criado professando honrar e amar a Deus; enquanto na realidade é um meio de esquecê-lo e colocar o homem em Seu lugar.

Embora exista muita história que possa ser mencionada sobre a adoração ao sol da Babilônia, os pontos principais que procuramos são os fundamentos filosóficos em relação ao que a Bíblia revela sobre Deus. O

sistema de adoração de Nimrod, Semiramis, Tammuz se concentra nos seguintes

1. A crença na imortalidade inerente
2. Poder e força vêm de dentro
3. Rejeição do sistema de liderança / bênção do pai em favor do relacionamento ditador / tirano - mãe / filho
4. Relações familiares pervertidas
5. Construtores de cidades e foco na aquisição de territórios e posses

Esse sistema é o cumprimento da promessa de Satanás de que o homem se tornaria como deuses conhecendo o bem e o mal. Qualquer sistema de adoração que inclua qualquer um desses atributos é profundamente influenciado pelo reino de Satanás. Lembremo-nos de que essa forma de adoração cresceu diretamente de medo, orgulho, rebelião e perversão sexual totalmente oposta ao Deus revelado na Bíblia.

14. A Linha de Descida

Será útil observar os passos seguidos por Nimrod e seus associados na formação de sua visão de Deus. O apóstolo Paulo fornece uma análise muito sucinta desse período e de seus efeitos sobre a humanidade. Usaremos isso como estrutura para esta discussão.

No princípio, Deus criou o homem à Sua imagem. Vimos isso no capítulo Feito à Sua Imagem. Parte da razão pela qual Deus fez o homem da maneira que ele fez foi ensinar ao universo mais sobre o relacionamento entre Ele e Seu Filho. Observe como Paulo declara:

Rm 1:19,20 Porque o que Deus pode conhecer é manifesto neles; porque Deus lhes mostrou isso. Pois as coisas invisíveis dele desde a criação do mundo são claramente vistas, sendo entendidas pelas coisas que são feitas, mesmo seu poder eterno e divindade; para que eles não tenham desculpa:

Faz todo o sentido que Satanás ataque diretamente o relacionamento marido / mulher para impedir que esse conhecimento de Deus seja entendido. Paulo traça a história de Nimrod muito brevemente, nós a seguiremos passo a passo.

Rm 1:21-25 Porque, quando conheceram a Deus, não o glorificaram como Deus, nem ficaram agradecidos; mas tornou-se vaidoso em sua imaginação, e seu coração tolo foi escurecido. Professando a si mesmos para serem sábios, tornaram-se tolos, e transformaram a glória do Deus incorruptível em uma imagem semelhante ao homem corruptível, aos pássaros, aos animais quadrúpedes e às criaturas rastejantes. Portanto, Deus também os entregou à impureza através das concupiscências de seus próprios corações, para desonrar seus próprios corpos entre si: que transformaram a verdade de Deus em mentira, e adoraram e serviram a criatura mais do que o Criador, que é abençoado para sempre . Amém.

Como neto de Cão, Nimrod estava claramente ciente do Deus do céu. Mas quando Nimrod abraçou a mentira de que a força não veio de Deus, mas de dentro, ele deixou de glorificar a Deus ou de ser grato pelas bênçãos de Deus. Isso levou Nimrod e seus associados a um senso falso ou vaidoso de quem eles eram. Os papéis de homens e mulheres cuidadosamente

estabelecidos por Deus foram totalmente distorcidos e pervertidos e cortaram o canal de bênçãos do céu. O doce Espírito submisso do Filho de Deus foi impedido de entrar em seus lares e suas mentes foram escurecidas. A chamada libertação das mulheres e a nova liberdade sexual eram vistas como progressivas e sábias, mas as tornavam tolas.

Observamos que após a morte de Nimrod, Semiramis afirmou que Nimrod era agora um deus corporificado no sol. O conceito de deus estava sendo transformado em homem corruptível. O homem foi corrompido em seu sentido de onde sua vida veio e o modelo divino para o relacionamento masculino / feminino foi perdido. A falsidade da adoração do feminino para acessar o poder de Nimrod, o renascimento de Nimrod em Tamuz e a conseqüente adoração da natureza que envolveu os pássaros, batidas de quatro pés e coisas rastejantes serviram para desfigurar a imagem de Deus no homem e mudar a natureza. verdade de Deus em uma mentira.

O deus da Babilônia era essencialmente a adoração e a busca do poder. Como dissemos anteriormente, a busca pelo poder pouco se importa com a identidade dos seres adorados, seus personagens são menos importantes que seu poder. A misteriosa mistura das identidades de Nimrod, Semiramis e Tammuz afetou diretamente as identidades de homens e mulheres e suas formas de se relacionar. O ato da sexualidade tornou-se mais importante do que as identidades envolvidas nele, e seu simbolismo assumiu um significado totalmente diferente.

Rm 1:26-28 Por essa causa, Deus os entregou a vil afeições: pois até suas mulheres transformaram o uso natural no que é contrário à natureza: e da mesma forma também os homens, deixando o uso natural da mulher, queimaram em seus desejo um pelo outro; homens com homens trabalhando aquilo que é impróprio e recebendo em si mesmos a recompensa de seu erro que foi atingido. E mesmo que eles não gostassem de reter Deus em seu conhecimento, Deus os entregou a uma mente reprovada, para fazer as coisas que não são convenientes;

A homossexualidade é uma progressão natural para o sistema de adoração babilônico. O ato sexual se torna um meio de receber poder de quem está envolvido, como observado pelo porteiro Semiramis. Os conceitos de

liderança e submissão não são mais relevantes. O sentido bíblico do masculino e do feminino se perde na busca da auto-adoração e do poder. Paulo então descreve o resultado final:

Rm 1:29-32 Ser cheio de toda injustiça, fornicação, maldade, cobiça, maldade; cheio de inveja, assassinato, debate, engano, malignidade; sussurros, Backbiters, odiadores de Deus, apesar de orgulhosos, orgulhosos, orgulhosos, inventores de coisas más, desobedientes aos pais, sem entendimento, violadores de convênios, sem afeto natural, implacáveis, impiedosos: Quem conhece o julgamento de Deus, aqueles que cometem tais coisas são dignos da morte, não apenas fazem o mesmo, mas têm prazer naqueles que os fazem.

As pessoas se perguntam por que há tanta violência, ódio e imoralidade no mundo! Romanos mostra claramente como funciona e por que funciona dessa maneira. Então, em resumo, a linha de descida é a seguinte

1. Esquecendo que toda a vida e bênção vem do Pai e de Seu Filho
2. Uma crença de que o homem tem uma fonte de vida inerente
3. A destruição da unidade familiar que preserva os princípios de liderança e submissão
4. Uma perversão da sexualidade.
5. Intensificação dos sentimentos de inutilidade, medo, orgulho, raiva, ódio e assassinato devido à falta de bênção
6. Uma projeção do relacionamento humano corrupto em Deus: significando uma confusão de identidades e adoração do poder sobre o caráter.

Este é o processo de ser capturado pela Babilônia. A noção bíblica de Babilônia é muito mais que um império físico. Representa o ataque mais agressivo e violento à mente humana já concebida. Seu poder de escravizar a mente é de tirar o fôlego. A discricção com a qual opera é alarmante. Os modos e formas de sua operação são múltiplos. A força de suas correntes é impossível de quebrar uma vez capturados - exceto ...

Exceto que aprendemos a história de Abraão. A história de Abraão fornece a narrativa essencial para escapar da Babilônia. Abraão veio da terra da Babilônia, sua família estava envolvida no culto à Babilônia, mas Abraão escapou. É altamente significativo que Paulo comece sua carta aos romanos falando sobre o poder de Deus no evangelho e depois depois detalhe esse processo na vida de Abraão.

Rm 1:16-18 Porque não tenho vergonha do evangelho de Cristo, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê; primeiro ao judeu e também ao grego. Pois nela é revelada a justiça de Deus de fé em fé: como está escrito: O justo viverá da fé. Pois a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens, que sustentam a verdade na injustiça;

Rm 4:16-21 Portanto, é de fé que seja pela graça; até o fim, a promessa pode ter certeza de toda a semente; não apenas ao que é da lei, mas também ao que é da fé de Abraão; quem é o pai de todos nós (17) (como está escrito, eu te fiz pai de muitas nações) diante dele, em quem ele creu, Deus, que vivifica os mortos e chama as coisas que não são tão embora eles fossem. (18) Quem contra a esperança creu na esperança, para que ele se tornasse pai de muitas nações, conforme o que foi falado: assim será a tua descendência. (19) E não sendo fraco na fé, ele não considerava seu corpo agora morto, quando tinha cerca de cem anos, nem a morte do ventre de Sara: (20) Ele não cambaleou diante da promessa de Deus por incredulidade; mas era forte na fé, dando glória a Deus; (21) E, convencido de que, o que havia prometido, ele também era capaz de realizar.

A história de fuga de Abraão da Babilônia é o próprio coração do evangelho de Cristo; é nessa história que nos voltamos para aprender o processo de desfazer essa linha de descida de seis estágios, quebrando as correntes da Babilônia e gritando “A Babilônia caiu!”

15. Chamado para Fora da Babilônia

A adoração idólatra mística da Babilônia tornou-se quase universal. A Bíblia diz:

Jr 51:7 Babilônia foi um cálice de ouro nas mãos do SENHOR, que embebedou toda a terra; as nações beberam do seu vinho; portanto as nações são loucas.

O vinho da Babilônia são seus ensinamentos místicos sobre Deus que confundem a mente como se estivesse bêbada. Esses ensinamentos destroem famílias, cortam as bênçãos do Pai Celestial e criam um profundo sentimento de inutilidade, raiva, insegurança, incluindo a necessidade desesperada de poder.

A influência da Babilônia foi transformar tribos nômades baseadas na família em estados de base territorial defendidos pelos exércitos. Pequenas aldeias se transformaram em grandes cidades muradas para facilitar a defesa. Um sistema tributário teve que ser desenvolvido para fornecer comida e armas para os exércitos. A tributação exigia o governo real tirânico para garantir que os impostos fossem aumentados. A constante exposição ao derramamento de sangue endureceu os homens e o aumento do tempo longe de suas famílias, combinado com as práticas imorais de culto, levou a um aumento acentuado da prostituição, que devastou as unidades familiares e tratou as mulheres pouco melhor que o gado, a menos que fossem prostitutas do templo. eles foram bem cuidados.

Todo esse processo fazia parte do plano de Satanás de desfigurar a imagem de Deus no homem, tirar dele sua dignidade e torná-lo um escravo para seus próprios propósitos em sua guerra contra Deus. Deus respondeu com amor misericordioso e chamou um homem para reconstruir um reino de família com base no dever do pai de abençoar, juntamente com a recuperação dessa característica mais preciosa - uma esposa submissa e educadora para ensinar a próxima geração a se submeter ao Pai Celestial e a Seu Pai. Filho. Abraão, ou Abrão, como era conhecido originalmente, viveu logo após o tempo de Ninrode, mas algumas evidências sugerem que

suas vidas se sobrepuseram, quando a religião babilônica dominava grande parte da terra.

Gênesis 12:1-3 Ora, o Senhor tinha dito a Abrão: Sai da tua terra, da tua família e da casa de teu pai, para uma terra que eu te mostrarei; e farei de ti uma grande nação e eu te abençoarei e tornarei grande o teu nome; e tu serás uma bênção; e eu abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar; e em ti serão abençoadas todas as famílias da terra.

O lugar que Abrão deveria partir era o próprio coração do império de Nimrod, os caldeus.

Gn 11:26-28 Tera viveu setenta anos e gerou Abrão, Naor e Harã. Agora estas são as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor e Harã; e Haran gerou Lot. Harã morreu antes de seu pai Tera, na terra de sua natividade, em Ur dos Caldeus.

Deus teve que levar Abrão de sua casa de infância para quebrar as associações e práticas de adoração a que estava acostumado. Deus abençoaria Abrão com o conhecimento de um reino familiar baseado no relacionamento do Pai e do Filho. Deus atrasou as habilidades de Sarah, até que ambos aprenderam completamente esses princípios.

Deus fez de Abrão uma bênção, estabelecendo-o como um padrão de como uma família deveria funcionar. Todos aqueles que adotassem os princípios da família de Abrão e Sarai encontrariam a chave para receber a bênção do Pai Celestial em seus corações e dar-lhes uma forte sensação de que são amados por quem são e não por qual poder possuem. O grande reino prometido a Abrão dependia de uma estrutura familiar clara.

Gn 18:18,19 Visto que Abraão certamente se tornará uma nação grande e poderosa, e todas as nações da terra serão abençoadas nele. Pois eu o conheço, para que ele possa ordenar que seus filhos e sua família o sigam, para que guardem o caminho do Senhor, para fazer retidão e justiça, para que o Senhor traga a Abraão o que ele lhe falou.

A frase “Pois eu o conheço” dá uma sensação de um relacionamento muito próximo entre Deus e Abraão, quando Deus o ensinou a cuidar de sua esposa e filhos. Ele explicou a ele que foi planejado desde o início que o marido e o pai fossem um canal para o Pai Celestial derramar Sua bênção

de estar satisfeito com eles. Não apenas o marido e o pai receberam uma semente física para ser nutrida por sua esposa para criar filhos, mas também recebeu semente espiritual para dar a sua esposa um senso de apreciação e amor e aos filhos um senso de propósito e valor. Observe o que Provérbios diz sobre isso:

Pv 17:6 Os filhos dos filhos são a coroa dos anciãos, e a glória dos filhos é seu pai.

A capacidade de Abraão de abençoar sua esposa e filhos dependia fortemente do espírito de submissão de Sara; sua autoridade era tão grande quanto ela lhe dava. Quanto mais ela orava pela liderança de seu marido e confiava em Deus, o abençoaria com as palavras e decisões certas e se submetia e confiava na palavra de seu marido, mais seus filhos veriam que o que ela dizia era muito importante. Os filhos olham para a mãe para determinar o quão importante e poderosa é a palavra do pai. O apóstolo Pedro nos conta como Sara aprendeu a considerar o marido.

1 Pedro 3:5,6 Porque, dessa maneira, antigamente as mulheres santas que confiavam em Deus também se enfeitavam, sendo submissas a seus próprios maridos, como Sara obedeceu a Abraão, chamando-o de senhor, de quem você é filha, se você o faz. bom e não tem medo de nenhum terror.

Desde que Abraão e Sara vieram da Babilônia, eles aprenderam muito. Ambos cometeram erros ao longo do caminho que atrasaram bastante o nascimento de Isaac por Sarah. Depois de muitas provações e lições, Abraão e Sara foram capazes de permitir que Deus abençoasse tanto Isaque com o Espírito de Seu Filho que Isaque estava disposto a se submeter à morte, assim como Jesus estava disposto na cruz. Abraão também aprendeu a valorizar o espírito de submissão, decidindo confiar em Deus, mesmo quando parecia impossível.

Gn 22:1,2,10-12 Agora, depois destas coisas, Deus testou Abraão, e lhe disse: “Abraão!” E ele disse: “Aqui estou eu”. Então ele disse: “Pegue agora seu filho, seu único filho Isaque, a quem você ama, e vá para a terra de Moriá, e ofereça-o ali como holocausto em uma das montanhas das quais eu direi”. E Abraão estendeu a mão e pegou a faca para matar seu filho. Mas o anjo do Senhor o chamou do céu e

disse: “Abraão, Abraão!” Então ele disse: “Aqui estou eu”. E ele disse: “Não ponha a mão sobre o rapaz, nem faça nada com ele; porque agora eu sei que você teme a Deus, pois não reteve de mim seu filho, seu único filho”.

É incrível pensar que, durante a vida de um homem, Deus foi capaz de esmagar o sistema místico escravizador da Babilônia de sua mente e recuperar a adoração ao verdadeiro Deus do céu. A jornada de Abraão da Babilônia é fundamental para nossa própria jornada hoje. O verdadeiro Deus do Céu e Seu Filho estão nos chamando dos falsos deuses deste mundo para o seu reino familiar relacional, onde nosso valor vem de nossos relacionamentos familiares e não das coisas que alcançamos.

Os princípios deste livreto são expandidos no livro chamado *Life Matters*, de *fatheroflove.info*. Por favor, obtenha uma cópia deste livro para uma explicação ampliada do sistema de bênçãos da família que derrota o reino de Satanás simplesmente através do conhecimento correto de Deus e Seu Filho.



A Sabedoria de Deus

Quem tem o Filho tem vida. Porque isto é assim? Pois no Filho de Deus reside o coração puro de um Filho obediente para Seu Pai. Ele sempre faz as coisas que agradam ao Pai. Ele também tem a bênção e o profundo afeto do Pai. O coração do Filho repousa perfeitamente no amor de Seu Pai.

É a sabedoria do Pai compartilhar o Espírito de Seu Filho amado com o universo; um Espírito doce, gentil e obediente que ama os mandamentos de Seu Pai. Cristo é a sabedoria de Deus e a segurança de um reino relacional amoroso.

Este Espírito gentil flui do trono de Deus através da árvore da vida. Satanás rejeitou o Filho de Deus e Seu gentil Espírito. Seu Espírito rebelde estava em guerra com o Espírito gentil, manso e obediente do Filho de Deus. Esse espírito de rebelião foi passado para a raça humana. No sacrifício de Cristo, somos oferecidos mais uma vez este Espírito gentil. O segredo para ter esse Espírito é saber quem são o Pai e o Filho - esta é a vida eterna para conhecer o Pai e Seu Filho e beber a fonte de água viva que flui do trono de Deus e do Cordeiro.

Para obter mais detalhes, digitalize a imagem acima ou acesse
<http://paidoamor.com>